

Defesa de Auricchio afirma que relatório final da CPI da Dívida não tem validade jurídica

Da Redação

A defesa do ex-prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), se manifestou nesta quinta-feira (16), por meio de nota, e esclareceu que a aprovação, pela Câmara Municipal, na última terça-feira (14), por 18 votos favoráveis e dois contrários, do relatório final da chamada “CPI da Dívida” não lhe confere validade jurídica como prova de irregularidades.

Segundo a nota, o próprio Poder Judiciário já reconheceu que o relatório da CPI “não atribui caráter sancionatório” e mantém natureza “meramente informativa e opinativa, sem produção automática de efeitos restritivos de direitos”.

Ainda, de acordo com a defesa de Auricchio, as conclusões do documento se apoiam em um levantamento elaborado pela atual gestão, do prefeito Tite Campanella, que está sob investigação criminal por suspeitas de falsidade ideológica, o que compromete a credibilidade dos elementos utilizados.

A defesa reafirma a legalidade da atuação de Auricchio e confia que a questão será analisada de forma técnica e imparcial pelas autoridades competentes.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3811925/defesa-de-auricchio-afirma-que-relatorio-final-da-cpi-da-divida-nao-tem-validade-juridica/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano